



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE
Campus Natal - Central

BIBLIOTECA SEBASTIÃO FERNANDES

CIRO ITALO TERTULINO
MARIA GERSOMARA DE CARVALHO SOUSA
MARIA ILZA DA COSTA
TATIANA N. A. DUTRA ALVES

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

NATAL-RN
2012



Guia de normalização de elaboração de artigos para a comunidade acadêmica do IFRN

APRESENTAÇÃO

Esse guia tem por finalidade apresentar de forma clara e objetiva os padrões que regem a produção de artigos científicos, de acordo com a NBR 6022:2003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esse guia visa auxiliar a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na elaboração desse tipo de documento no sentido de contribuir na difusão do conhecimento e elevar a produção científica do IFRN.

Ele está estruturado da seguinte forma: a primeira seção expõe definição, funções e classificações de um artigo; a segunda seção, a estrutura e por fim a terceira, as regras gerais de apresentação.

Ressaltamos que, para a submissão de artigos em revistas, devem ser observadas as normas editoriais das revistas, mesmo que elas sejam contrárias às da ABNT.



SUMÁRIO

1	ARTIGO CIENTÍFICO	3
1.1	FUNÇÃO	3
1.2	CLASSIFICAÇÃO	4
2	ESTRUTURA	5
3	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
3.1	CAPA	6
3.2	FOLHA DE ROSTO	7
3.3	RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA	8
4	ELEMENTOS TEXTUAIS	9
4.1	INTRODUÇÃO	9
4.2	DESENVOLVIMENTO	9
4.3	CONCLUSÃO	9
5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	10
5.1	RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA	10
5.2	NOTAS EXPLICATIVAS	11
5.3	REFERÊNCIAS	11
5.4	GLOSSÁRIO	11
5.5	APÊNDICE	11
5.6	ANEXO	11
6	REGRAS GERAIS	12
	REFERÊNCIAS	15



1 ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico aborda ideias em uma determinada área temática do conhecimento, com vistas a uma publicação periódica impressa ou digital.

1.1 FUNÇÃO

Dentre as funções para publicar um artigo científico, Andrade e Lima (2007, p. 5) destacam:

- a) divulgação científica - A publicação de um artigo científico ou técnico é uma forma de transmitir à comunidade técnico-científica o conhecimento de novas descobertas, e o desenvolvimento de novos materiais, técnicas e métodos de análise nas diversas áreas da ciência;
- b) aumentar o prestígio do autor - Pesquisadores com um grande volume de publicações desfrutam do reconhecimento técnico dentro da comunidade científica, alcançam melhores colocações no mercado de trabalho, e divulgam o nome da instituição a qual estão vinculados;
- c) apresentação do seu trabalho - Muitas instituições de ensino e/ou pesquisa, e várias empresas comerciais frequentemente requerem que os seus profissionais apresentem o progresso de seu trabalho e/ou estudo através da publicação de artigos técnico-científicos;
- d) aumentar o prestígio da sua instituição ou empresa - Instituições ou empresas que publicam constantemente usufruem do reconhecimento técnico de seu nome, o que ajuda a atrair maiores investimentos e ganhos para esta organização;
- e) se posicionar no mercado de trabalho - O conhecido ditado em inglês "*publish or perish*", ou seja, "Publique ou pereça", provavelmente nunca foi tão relevante como nos dias de hoje. Redigir um artigo técnico lhe trará uma boa experiência profissional, e contribuirá para enriquecer o seu currículo, aumentando assim suas chances de obter uma melhor colocação no mercado de trabalho.



1.2 CLASSIFICAÇÃO

Para Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003) o artigo classifica em:

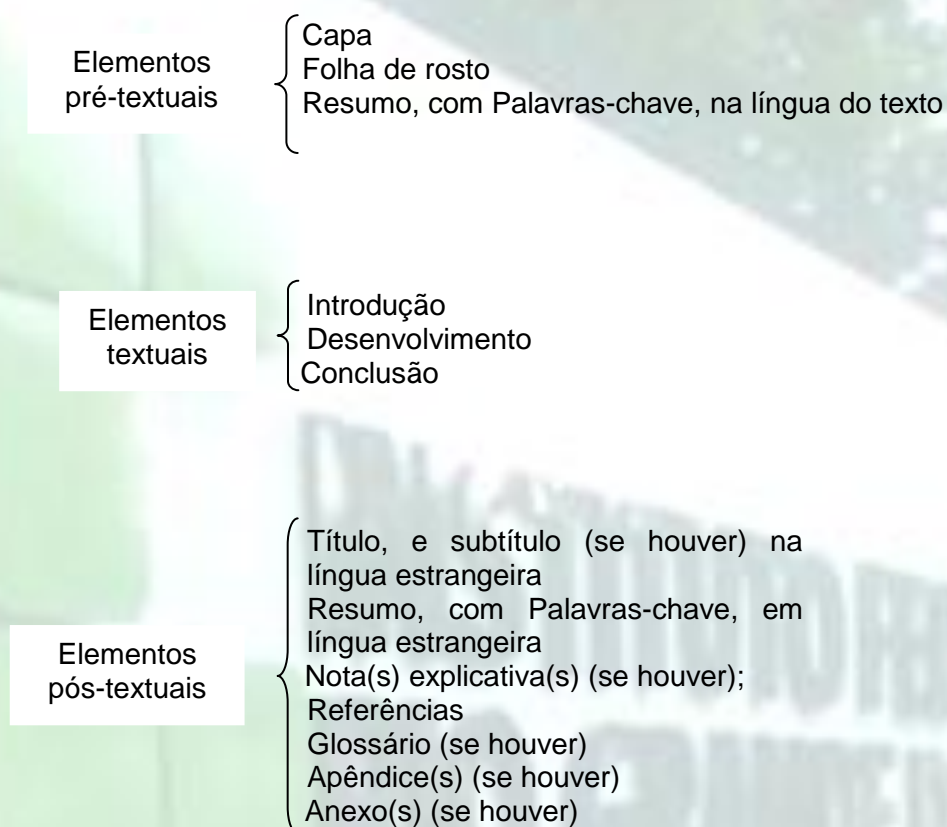
- a) artigo científico - Apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento;
- b) artigo de revisão – Resume, analisa e discute informações já publicadas;
- c) artigo original – Apresenta temas ou abordagens inéditas.



2 ESTRUTURA

O artigo é constituído em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme a figura 1:

Figura 1 – Elementos do artigo¹.



Fonte: Adaptado da ABNT (2003).

¹ De acordo com a NBR 6022:2003, em artigo científico não há capa e folha de rosto, convencionamos essa estrutura para padronizarmos a produção científica e sistematizarmos a organização dos trabalhos produzidos.



3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são:

- a) capa;
- b) folha de rosto;
- c) título, e subtítulo (se houver);
- d) resumo em língua vernácula;
- e) palavras-chave na língua do texto.

3.1 CAPA

A capa é um elemento obrigatório para ser entregue ao IFRN, porém para uma publicação ela não faz parte dos elementos que compõem o artigo.

(Modelo)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE

NOME

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

NATAL/RN
2012

Na capa apenas o
título é negrito.
Tamanho 12.
Espaçamento
simples



3.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto é um elemento obrigatório para ser entregue ao IFRN, porém para uma publicação ela não faz parte dos elementos que compõem o artigo.

(Modelo)

NOME

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Artigo técnico-científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento em Software do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento as exigências legais como requisito parcial à obtenção do título Tecnólogo em Desenvolvimento de Software.

Orientador: M.^a Suzyneide Soares Dantas.

NATAL/RN
2012

Na folha de rosto apenas o título é em negrito. Tamanho 12. Espaçamento simples.



3.3 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve conter de 100 a 250 palavras, seguido abaixo das **palavras-chave**, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

(Modelo)

Núm. página

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Nome*

RESUMO: A atualização sobre novos conhecimentos é condição obrigatória para a comunidade científica desenvolver pesquisas e a internet assegura a disponibilização do conhecimento. Tem principal objetivo verificar a influência da internet nas atividades acadêmico-científicas da comunidade brasileira que atua na área de saúde pública. Dentro os procedimentos metodológicos fez-se uso do estudo descritivo, centrado na opinião de 237 docentes vinculados aos programas de pós-graduação em saúde pública, nos níveis mestrado e doutorado, no Brasil, em 2001. Para a obtenção dos dados, optou-se por questionário auto-aplicado via web e correio postal. A análise estatística foi feita por meio de proporções, médias e desvios-padrão. Os resultados mostraram que a internet influencia o trabalho dos docentes e afeta o ciclo da comunicação científica, principalmente na rapidez de recuperação de informações. Observou-se tendência em eleger a comunicação entre os docentes como a etapa que mais mudou desde o advento da internet no mundo acadêmico-científico brasileiro. A internet é uma ferramenta de fundamental importância para agilidade no processo de produção do conhecimento.
Palavras-chave: Internet. Saúde pública. Correio eletrônico.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos têm proporcionado uma demanda e disponibilização de informação em meio eletrônico com advento da Internet.

*Graduada em Licenciatura em Geografia pela Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Paginação: conta-se desde a folha de rosto, mas numerase a partir da introdução.

Nome do(s) autor(es) em ordem alfabética, seguido do nome do orientador.

Tamanho 12. Título em negrito.

Tamanho 10. Um breve currículo do(s) autor(es) em nota de rodapé.



4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais são compostos de introdução, desenvolvimento e conclusão.

4.1 INTRODUÇÃO

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que se tenha uma visão geral do tema abordado. Na introdução deve constar:

- a) o assunto objeto de estudo
- b) a questão de pesquisa;
- c) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- d) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- e) as justificativas que levaram à escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo (se houver), o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método (em síntese).

4.2 DESENVOLVIMENTO

É parte principal na qual discorre a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a ABNT (2003).

4.3 CONCLUSÃO

A conclusão deve responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses, apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.



5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais segundo a ABNT (2003) são:

- a) título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira;
- c) palavras-chave em língua estrangeira;
- d) nota(s) explicativa(s);
- e) referências;
- f) glossário;
- g) apêndice(s);
- h) anexo(s).

5.1 RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Possui a mesma formatação do resumo na língua do texto.

(Modelo)

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

ABSTRACT: The update on new knowledge is an obligatory condition for the scientific community to develop research and the Internet ensures the availability of knowledge. It has the main objective to verify the influence of the Internet on the academic-scientific community that works in the Brazilian public health. Within the methodological procedures was made use of the descriptive study, centered on the opinions of 237 teachers connected with graduate programs in public health, masters and doctoral levels, in Brazil, in 2001. To obtain the data, we chose to self-administered questionnaire via the Internet and traditional mail. Statistical analysis was done using proportions, means and standard deviations. The results showed that the Internet influences the teachers' work and affects the cycle of scientific communication, particularly in speed of information retrieval. There was a tendency to single out communication among teachers as the most changed since the advent of the Internet in Brazilian academic-scientific world. The Internet is a tool of fundamental importance for agility in the process of knowledge production.
 Keywords: Internet. Public health. E-mail.

Tamanho 12. Título também na Língua estrangeira. Espaçamento 1,5cm.

Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.



5.2 NOTAS EXPLICATIVAS

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não inicia a numeração a cada página.

5.3 REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR 6023:2002.

5.4 GLOSSÁRIO

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética. Sempre iniciando no início da página.

5.5 APÊNDICE

Elemento opcional. Identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Elemento elaborado pelo autor. Sempre iniciando no início da página.

Ex.: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos docentes.

5.6 ANEXO

Elemento opcional. Identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Elemento não elaborado pelo autor. Sempre iniciando no início da página.

Ex.: ANEXO A – Organograma do IFRN.



6 REGRAS GERAIS

Os artigos devem levar em considerações as seguintes regras gerais de apresentação:

Formatação

Papel formato A4;

Papel branco ou reciclável;

Impressão na cor preta. Outras cores somente para ilustrações (opcional);

Tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa;

Fonte: Arial ou Times New Roman;

Citações de mais de três linhas - Tamanho 10, com recuo de 4cm a partir da margem;

Paginação - Contada a partir da folha de rosto e colocada a partir da 1ª folha textual;

Notas de rodapé – Tamanho 10, espaçamento entre linhas simples;

Espaçamento² – 1,5cm entre linhas;

Referências – Espaço simples, separadas por um (1) espaço duplo entre elas;

Título da ilustração – Tamanho 12, espaço simples, localizado na parte inferior, seguida da fonte, tamanho 10;

Título da tabela – Tamanho 12, espaço simples, localizado na parte superior.

Fonte localizada em baixo, tamanho 10;

Natureza etc. - Espaço simples, meio da mancha para a direita;

Títulos das seções e subseções – Um (1) espaço antes e depois.

Seção

Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas. Dividir a seção até quinaria:

Seção primária: **MAIÚSCULA E NEGRITO;**

Seção secundária – MAIÚSCULA E SEM NEGRITO;

Seção terciária – **Minúscula e negrito;**

² Válido ressaltar que a ABNT NBR 6022:2003 não especifica o espaçamento entre linhas, por isso convencionamos para o IFRN o espaçamento de 1,5cm entre linhas para normalização dos artigos. Lembramos que geralmente cada periódico edita suas próprias normas editoriais para publicação, tendo em vista o melhor aproveitamento do espaço gráfico.



Seção quaternária – Minúscula e sem negrito;

Seção quinária – *Minúscula e itálico*.

Recomenda-se subdividir as seções em mais de duas seções (Ex. 2, 2.1, 2.2).

Indicativos de seção

O indicativo numérico antecede cada seção do documento que divide o texto para expor de forma ordenada o assunto. Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração. Deve ser alinhado à esquerda e separado do título da seção por um espaço de caractere. Em caso de títulos extensos, a continuidade da linha seguinte deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Texto

O texto é corrido, não há separação das seções primárias em páginas anversas.

Citação - NBR 10520:2002

A citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. Pode ser direta ou indireta e deve ser composta pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título, ano e paginação, conforme as especificidades apresentadas a seguir:

Citação direta: é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas.

Ex.:

Segundo Carvalho (2001, p. 46) “Informação não é coletivo de dados”.

“Conhecimento não é coletivo de informações” (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 46).

Citações diretas com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, sem aspas.

Ex.:

Entretanto, possuir informações, transmiti-las e acessá-las de forma rápida e direcionada, não significa, por si só, ter conhecimento sobre um determinado assunto. Conhecer requer algo mais, que é reunir as informações acessadas considerando-se um objetivo ou realidade, e, a partir destes, organizá-las de um modo lógico, que permita a produção de



um novo conhecimento sobre o assunto que gerou o estudo. Em suma, conhecer exige a capacidade interpretativa do homem. (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 47).

Citação Indireta: é a construção de um texto baseado na ideia de um autor consultado. As citações indiretas devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título e ano:

Sobrenome do autor, no texto – Minúsculos.

Ex.: Segundo Lima (2009, p. 20).

Sobrenome do autor, fora do texto, nos parênteses – Maiúsculos.

Ex.: (LIMA, 2009, p. 20).

Sigla

Primeira vez por extenso, seguida da sigla entre parênteses. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ilustração: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

Título: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 12, identificado com numeral arábico conforme sua sequência do texto, espaço simples.

Fonte: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 10, espaço simples; Em caso de autoria própria, usa-se conforme o exemplo: Elaborado pelo autor.

Lembre-se que todas as fontes devem também constar na lista de referências.

Tabela

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme o IBGE (1993).

Título da tabela: deve vir na parte superior, tamanho 12, identificado com numeral arábico conforme sua sequência do texto, espaço simples.

Fonte: deve vir na parte inferior da ilustração, tamanho 10, espaço simples. Em caso de autoria própria, usa-se conforme o exemplo: Elaborado pelo autor.

Lembre-se que todas as fontes devem também constar na lista de referências.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Inêz Barcellos de; LIMA, Maria Cristina Miranda. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**: artigo científico. Goytacazes: Fundação Benedito Pereira Nunes; Faculdade de Medicina de Campos, 2007. Disponível em: <www.biblioteca.fmc.br/Monografia/artigo_cientifico.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

